

# TRANSAÇÕES

---

Sérgio Mergen

Versão modificada de Database System Concepts, 5th Ed.

©Silberschatz, Korth and Sudarshan

# Tópicos

- Conceito de Transação
- Estados de uma transação
- Definição de uma transação em SQL
- Conceito de Schedule
- Propriedades ACID

# Conceito de Transação

- Uma **transação** é uma funcionalidade que acessa e possivelmente altera diversos registros de tabelas
- Ex.
  - em um sistema bancário, uma das funcionalidades existentes é a de transferência entre contas correntes
  - Para implementar essa funcionalidade, é necessário
    - acessar registros de contas e
    - gravar registros de contas

# Conceito de Transação

- O exemplo abaixo mostra o script de uma transação em MySQL escrita em uma procedure
  - A transação transfere de 50 reais entre as contas 1 e 2

```
DECLARE s1 INT;
DECLARE s2 INT;

START TRANSACTION;

SELECT saldo INTO s1 FROM conta WHERE id = 1 FOR UPDATE;
SELECT saldo INTO s2 FROM conta WHERE id = 2 FOR UPDATE;

-- faz alguma lógica envolvendo s1 e s2 ...

-- atualiza os registros envolvidos
UPDATE conta SET saldo = saldo - 50 WHERE id = 2;
UPDATE conta SET saldo = saldo + 50 WHERE id = 1;

COMMIT;
```

# Conceito de Transação

- Para simplificar, os componentes de uma transação serão abstraídos
  - Atualizações são representadas pela palavra **write**
  - Leituras são representadas pela palavra **read**
  - Letras simbolizam o conteúdo sendo lido/gravado
- Ex. a transação ao lado (T1) transfere R\$50 da conta A para a conta B:
  - As operações aritméticas estão trocando o valor dos saldos das contas

T1
<b>read (A)</b>
<b>A := A - 50</b>
<b>write (A)</b>
<b>read (B)</b>
<b>B = B + 50</b>
<b>write (B)</b>

# Tópicos

- Conceito de Transação
- Estados de uma transação
- Definição de uma transação em SQL
- Conceito de Schedule
- Propriedades ACID

# Estados de uma Transação

- Uma transação que termina com sucesso terá a instrução de **commit** como a última instrução

T1
<b>read (A)</b>
<b>A := A - 50</b>
<b>write (A)</b>
 <b>read (B)</b>
 <b>B := B + 50</b>
<b>write (B)</b>
<b>commit</b>

# Estados de uma Transação

- Uma transação que falha terá a instrução de **abort** como a última instrução

T1
<b>read (A)</b> <b>A := A - 50</b> <b>write (A)</b>  <b>read (B)</b> <b>abort</b> <b>B := B + 50</b> <b>write (B)</b>

# Estados de uma Transação

- **Active**
  - o estado inicial; a transação fica nesse estado enquanto estiver executando
- **Partially committed**
  - depois que o último comando for executado.
- **Failed**
  - depois da descoberta que a execução normal não pode prosseguir.

# Estados de uma Transação

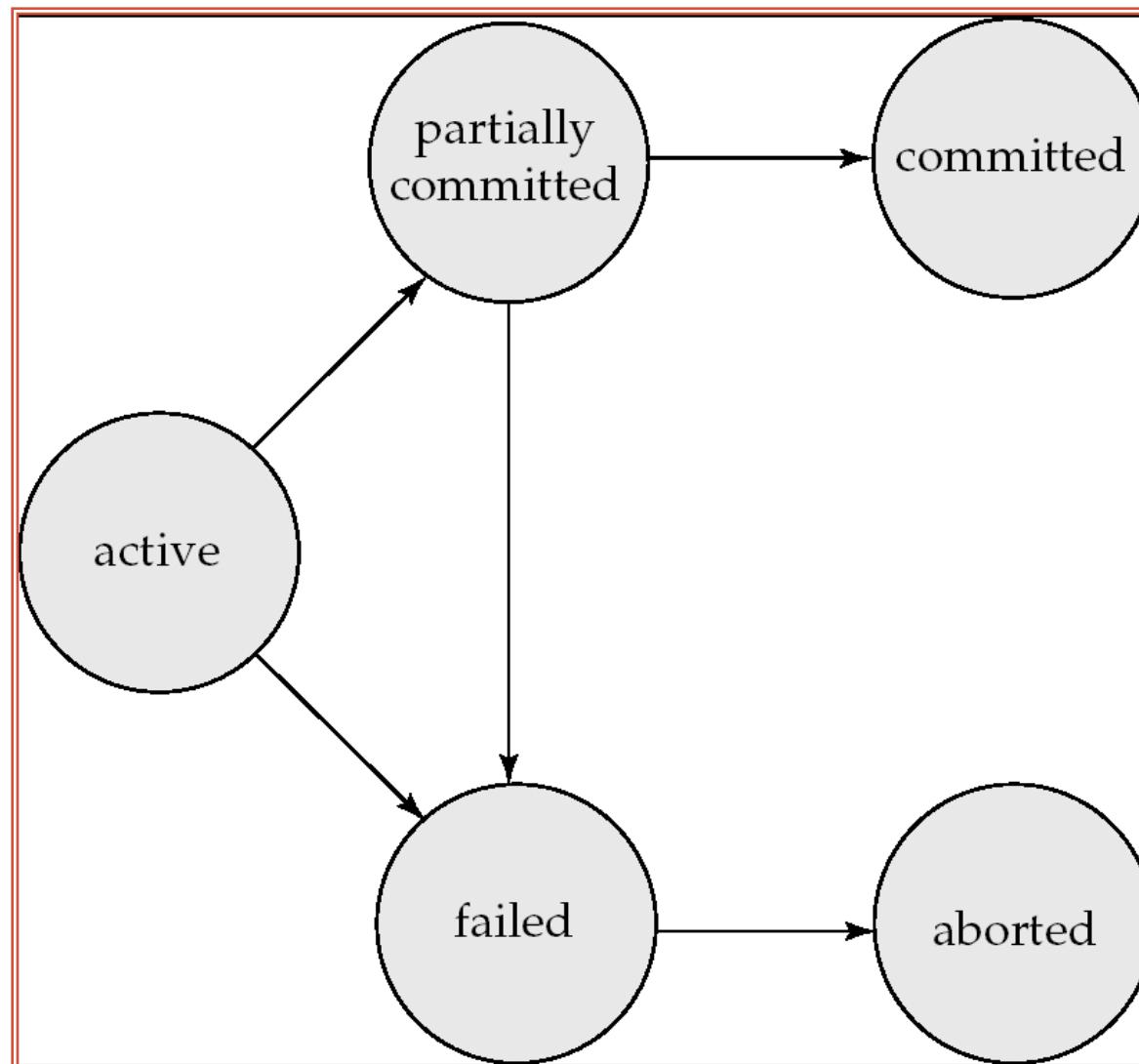
- **Aborted**

- depois que a transação foi cancelada e o banco foi restaurado ao estado anterior a execução.
- Existem duas formas de prosseguir:
  - Reiniciar a transação
    - faz sentido somente se o “abort” não foi devido a erros lógicos
  - Matar a transação

- **Committed**

- depois da execução bem sucedida.

# Estados de uma Transação



# Tópicos

- Conceito de Transação
- Estados de uma transação
- Definição de uma transação em SQL
- Conceito de Schedule
- Propriedades ACID

# Definição de Transação no SQL

- Em linguagens de programação
  - uma transação é iniciada de forma implícita.
  - O término é indicado por:
  - **Commit:** encerra transação atual e inicia uma nova.
  - **Rollback:** leva ao término mal sucedido da transação.
- Ex. em JDBC, são usadas as funções de objetos Connection
  - `connection.commit();`
  - `connection.rollback();`

# Definição de Transação no SQL

- Em quase todos os SGBDs, por padrão, toda instrução isolada é comitada
  - Esse commit implícito pode ser desativado usando alguma diretiva
- Ex. em JDBC
  - `connection.setAutoCommit(false);`

# Definição de Transação no SQL

- Scripts SQL executados diretamente no SGBD também podem ser tratados como transações
  - Usando START TRANSACTION e COMMIT/ROLLBACK.
- Se o START TRANSACTION não for usado
  - Cada comando é tratado como uma transação

```
START TRANSACTION
```

```
SELECT ...
```

```
INSERT ...
```

```
Commit; -- ou rollback se for para abortar a transação
```

# Tópicos

- Conceito de Transação
- Estados de uma transação
- Definição de uma transação em SQL
- **Conceito de Schedule**
- Propriedades ACID

# Conceito de Schedule

- **Schedule** – uma sequência de instruções que especificam a ordem cronológica com que as instruções de transações concorrentes são executadas
  - Um schedule para um conjunto de transações deve
    - possuir todas as instruções dessas transações
    - preservar a ordem com que as instruções aparecem em cada transação.

n.	T1	T2
1	<b>read (A)</b>	
2	<b>A := A - 50</b>	
3	<b>write (A)</b>	
4		<b>read(A)</b>
5		<b>read(B)</b>
6		<b>print(A + B)</b>
7	<b>read (B)</b>	
8	<b>B := B + 50</b>	
9	<b>write (B)</b>	

# Conceito de Schedule

- Um schedule é dito **concorrente** se as instruções de suas transações são executadas de forma intercalada
- O schedule ao lado é **concorrente**:
  - São executadas instruções de T1
  - Depois T2
  - E depois T1 novamente

T1	T2
<code>read (A)</code> <code>A := A - 50</code> <code>write (A)</code>  <code>read (B)</code>  <code>B := B + 50</code> <code>write (B)</code> <b><code>commit</code></b>	<code>read(A)</code> <code>read(B)</code>  <code>print(A + B)</code> <b><code>commit</code></b>

# Conceito de Schedule

- Um schedule é dito **serial** se as transações são executadas uma após a outra
- Ou seja, não há intercalação de instruções
- O schedule ao lado é **serial**:
- Pode ser escrito da seguinte forma: <T1, T2>

T1	T2
<b>read (A)</b> <b>A := A - 50</b> <b>write (A)</b> <b>read (B)</b> <b>B := B + 50</b> <b>write (B)</b> <b>commit</b>	<b>read(A)</b> <b>read(B)</b> <b>commit</b>

# Tópicos

- Conceito de Transação
- Estados de uma transação
- Definição de uma transação em SQL
- Conceito de Schedule
- Propriedades ACID

# Propriedades ACID

- Para preservar a integridade do banco de dados, um SGBD deve garantir que as transações satisfaçam as propriedades ACID:
  - Atomicidade
  - Consistência
  - Isolamento
  - Durabilidade

# Propriedades ACID

- **Atomicidade**

- Ou todas as operações de uma transação são refletidas no banco, ou nenhuma é.

- No caso ao lado

- Suponha que a transação falhe depois do passo 3 e antes do passo 6
  - E o SGBD já gravou o **write(A)** no banco de dados
- Nesse cenário, a transação não foi atômica
  - dinheiro será “perdido”, levando o banco de dados a um estado inconsistente

T1
1. read (A)
2. A := A - 50
3. write (A)
<b>falha</b>
4. read (B)
5. B = B + 50
6. write (B)
7. Commit

# Propriedades ACID

## • Durabilidade

- uma vez que o usuário tenha sido notificado que a transação completou (ex., que a transferência foi bem sucedida)
  - as atualizações decorrentes da transação devem persistir mesmo que ocorram falhas posteriores.

## • No caso ao lado

- Suponha que o usuário recebeu a confirmação da transferência
- E o SGBD falhou antes das mudanças terem sido persistidas no banco
- Nesse cenário, a transação não teve efeitos duráveis

T1

```
read (A)
A := A - 50
write (A)
read (B)
B = B + 50
write (B)
Commit
```

# Propriedades ACID

- **Consistência:**

- A execução de uma transação deve deixar o banco em um estado correto

- No caso ao lado

- Suponha que o SGBD tenha retirado 50 reais da conta A e adicionado 500 reais na conta B
- Nesse cenário, a transação não gerou resultados consistentes
  - O valor retirado e o valor depositado não são iguais

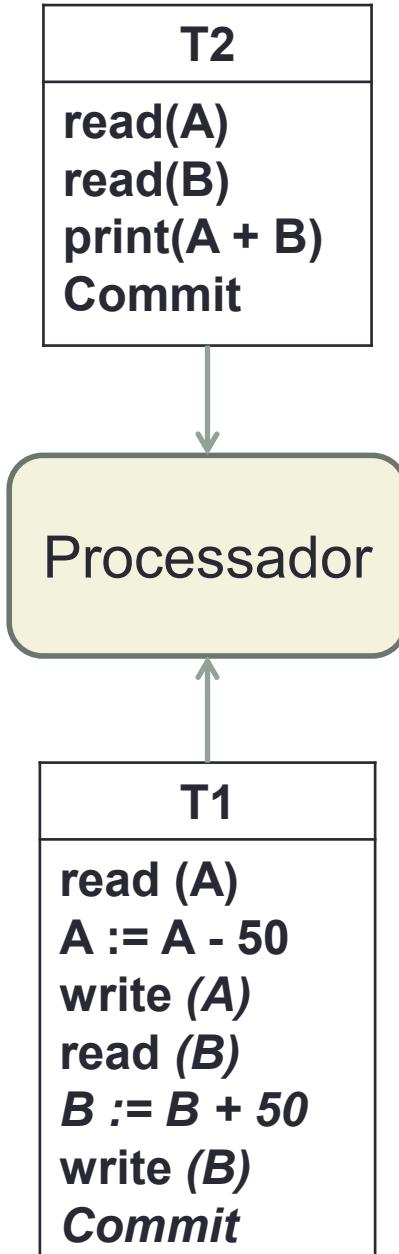
T1

```
read (A)
A := A - 50
write (A)
read (B)
B = B + 50
write (B)
Commit
```

# Propriedades ACID

## • Isolamento

- Requisito necessário quando transações diferentes disputam uso do processador
  - Transações concorrentes
- Mesmo que as transações usem o processador de forma intercalada
  - A impressão é a de que elas são executadas uma após a outra



# Propriedades ACID

- **Isolamento**

- No caso ao lado

- Suponha que, entre os passos 3 e 6 em T1

- outra transação T2 teve acesso ao banco parcialmente atualizado

- Nesse cenário

- T2 verá um banco inconsistente
    - a soma  $A + B$  será menor do que deveria ser.

T1	T2
<ol style="list-style-type: none"><li>1. read (A)</li><li>2. <math>A := A - 50</math></li><li>3. write (A)</li></ol> <ol style="list-style-type: none"><li>4. read (B)</li><li>5. <math>B := B + 50</math></li><li>6. write (B)</li><li>7. Commit</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1.read(A)</li><li>2.read(B)</li><li>3.print(A + B)</li><li>4.Commit</li></ol>

# Propriedades ACID

- **Isolamento**
- Pode ser garantido de forma simples pela execução **serial** das transações
  - Isto é, uma após a outra.
- Entretanto
  - executar múltiplas transações de forma concorrente traz benefícios, como veremos mais adiante

T1	T2
<b>1. read (A)</b> <b>2.A := A - 50</b> <b>3.write (A)</b> <b>4.read (B)</b> <b>5.B := B + 50</b> <b>6.write (B)</b>	<b>1.read(A)</b> <b>2.read(B)</b> <b>3.print(A + B)</b>

# Propriedades ACID

- **Atomicidade.** Ou todas as operações de uma transação são refletidas no banco, ou nenhuma é.
- **Consistência.** A execução de uma transação isolada preserva a consistência do banco.
- **Durabilidade.** Depois que uma transações finalizou, as mudanças feitas devem persistir mesmo que ocorram falhas posteriores.
- **Isolamento.** Mesmo que muitas transações executem concorrentemente, cada transação desconhece as demais execuções.